



O Resumo Não Técnico é a janela para o mundo exterior, tendo como principal função facilitar a interação do público.



## AUTORES

Paul Eijssen  
Júlio de Jesus

Compilado com base nos documentos indicados na caixa "Leitura Adicional", na apresentação de Jan Nuesink na IAIA13 e em contributos de Charlotte Bingham, Peter Croal, Richard Fuggle, Anne Miller, Richard Morgan, Angus Morrison-Saunders e Julia Nowacki.

## Tradução

Júlio de Jesus  
Maina Arriscado  
(AVALIA – Associação Angolana de Avaliação de Impactos)

# FASTIPS

Nº 9 | Março de 2015

# Resumo Não Técnico

Encaminhar a informação chave de apoio à tomada de decisão de uma avaliação de impacto ambiental (AIA) ou de uma avaliação ambiental estratégica (AAE) de uma forma compreensível e concisa não é fácil. No entanto, é isso que o resumo não técnico (RNT) deve providenciar, para que todos, em particular o público comum, possa compreender e avaliar um plano ou projeto proposto e as suas consequências ambientais antecipadas. O RNT deve ser um documento de leitura apelativa e facilmente compreensível pelo público em geral e pelos decisores.

Um RNT (por vezes denominado de Sumário Executivo) é obrigatório na grande maioria dos sistemas de avaliação de impactos mundiais. Contudo, este requisito nem sempre é cumprido ou adequadamente cumprido. A revisão de RNT dos relatórios de AIA, usualmente designados como Estudos de Impacto Ambiental (EIA), e dos relatórios de AAE nas últimas décadas sugere insuficiências similares: uma abordagem de "corta-e-cola", poucos gráficos, incoerência na narrativa, fraca indicação do contributo da AAE ou da AIA para o plano ou projeto, ausência de mensagens claras para as audiências alvo e, frequentemente, não redigidos em "linguagem corrente". Por vezes, o público queixa-se de que os RNT falham em cumprir o que o seu nome indica e são meras brochuras de publicidade dos proponentes ou dos reguladores.

## COMO PODEMOS EVITAR ESTAS IMPERFEIÇÕES E CHEGAR A UM BOM RESUMO NÃO TÉCNICO?

O RNT deve ser considerado, acima de tudo, uma ferramenta de comunicação. Como tal, é claro que o conteúdo, a estrutura, a linguagem e a apresentação são elementos essenciais de um RNT de elevada qualidade. As dicas seguintes providenciam orientações para a elaboração de um bom RNT.

### LEITURA ADICIONAL

Canter, L. (2008). *Guidance Related to the Summary and Abstract of an EIS*. National Oceanic & Atmospheric Administration, National Marine Fisheries Service, Northeast Regional Office, Gloucester (MA). Available at <http://www.greateratlantic.fisheries.noaa.gov/nepa/docs/nmfsneronepaguidancesummaryandabstract.pdf>.

Fry, J., A. Maxweel, S. Apere, P. McAweeney, L. McSharry and A. González (2013). *Non-Technical Summaries - Due Care and Attention?* Paper presented at the 34th IAIA Annual Conference, Viña del Mar, Chile. Available at <http://www.iaia.org/conferences/iaia14/IAIA14-final-papers/Fry,%20John.%20Non-technical%20summaries.pdf>.

Jesus, J. (2009). *Good Practice Criteria for EIA Non-Technical Summaries*. Paper presented at the 29th IAIA Annual Conference, Accra, Ghana. Available at [http://www.iaia.org/iaia09ghana/documents/cs/CS7-3\\_Jesus\\_Good\\_Practice\\_Criteria.pdf](http://www.iaia.org/iaia09ghana/documents/cs/CS7-3_Jesus_Good_Practice_Criteria.pdf).

Murphy, J. (2012). *Effective Non-Technical Summaries for EIA*. IEMA e-Briefing 7, IEMA.

## COISAS IMPORTANTES A SABER

1. Devido à sua ampla audiência de leitores e ao seu papel na participação pública, o RNT é discutivelmente uma das mais importantes partes de um EIA ou de um relatório de AAE.
2. OO RNT será lido por diversas audiências, pelo que a sua elaboração deve ter este facto em conta.
3. O RNT deve ser um documento autónomo.
4. Os redatores do RNT devem ser criativos e ter liberdade para reorganizar a informação do relatório principal, criar novos quadros de síntese, inserir caixas de texto lateral e usar abordagens de comunicação inovadoras.
5. O RNT deve ser crescentemente baseado na Internet, pelo que o seu conteúdo e a sua forma devem refletir isso. Deve considerar o uso de hiperligações, de aplicações multimédia inseridas (vídeo, som) e aplicações interativas.

## COISAS IMPORTANTES A FAZER

1. Comece cedo e pense no contexto e na audiência. Assegure suficiente tempo e orçamento para evitar um trabalho feito à pressa.
2. Produza um documento novo e genuíno. Uma manta de retalhos não contribui para um RNT efetivo. Uma abordagem de “corta-e-cola” impede a adoção de uma estrutura e de uma linguagem adequada para um RNT.
3. Invista em formação e confie a preparação do RNT a um editor profissional. Use um membro da equipa do EIA ou da AAE apenas como último recurso.
4. Utilize listas de verificação para estruturar e rever a elaboração do RNT (listas de verificação convenientes são indicadas na lista de Leitura Adicional).
5. Reveja internamente o RNT, pela equipa do EIA ou da AAE, e também por uma terceira parte não envolvida no projeto, plano ou programa.

## EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS PARA O RNT

- Ter uma estrutura coerente e lógica.
- Assegurar consistência, quer interna, quer externa com o EIA. Nunca incluir informações ou conclusões que não constem do EIA ou do relatório da AAE.
- Ousar ser conclusivo, mas evitar parcialidade e enviesamento.
- Ter uma dimensão de preferência entre 10 e 20 páginas.
- Fazer um uso efetivo de gráficos e auxiliares visuais; isto ajuda à compreensão do assunto e torna o documento mais apelativo
- Seguir as regras da redação não técnica: manter as frases curtas; evitar o jargão, os acrónimos e as siglas; usar nomes comuns ao descrever espécies. O estilo deve ser simples, claro, conciso e não repetitivo.
- Descrever como a AAE ou a AIA contribuíram para a política, plano ou projeto.
- Comunicar mensagens-chave claras para a audiência alvo.
- Utilizar linguagem simples para classificar impactos, por exemplo, importante ou não importante, mais ou menos negativo ou positivo, e explicar o significado do impacto.
- O RNT nunca deve tentar desculpar ou atenuar os efeitos significativos identificados no EIA ou na AAE.
- O RNT deve complementar e apoiar os relatórios mais pormenorizados do EIA ou da AAE.

Quer saber mais?

[www.iaia.org/publications-resources](http://www.iaia.org/publications-resources) Downloadable Publications > FasTips

Traduções em língua portuguesa:

[www.redeimpactos.org](http://www.redeimpactos.org)

Tem alguma sugestão ou pedido para uma DicaRápida num assunto diferente? Contacte Maria Partidário (mpartidario@gmail.com), Editora da Série FasTips.